

O risco de AVC através do uso de anticoncepcionais em mulheres: uma revisão

Dayvid Batista Da Silva ¹, Erica Vanessa Alves Dos Santos ²

¹ Mestre em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. (*Autor correspondente: dayvid.batista@grupounibra.com)

² Farmacêutica Pós-Graduada em Farmácia Clínica e Ciências dos Alimentos.

Anais do V ConFarm (2024): Congresso de Farmácia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

Os anticoncepcionais orais estão entre os diversos métodos contraceptivos disponíveis mundialmente. Além de prevenir a gravidez indesejada, esses métodos também são usados no tratamento de certas condições de saúde. Devido à sua ampla utilização, é crucial investigar os riscos potenciais associados ao seu uso, como a possibilidade de Acidente Vascular Cerebral (AVC) em mulheres. Este trabalho tem como objetivo explorar a relação entre o uso de anticoncepcionais e o risco de AVC em mulheres. A pesquisa foi realizada por meio de uma Revisão Bibliográfica baseada em artigos científicos mais relevantes sobre o tema. A revisão incluiu uma busca em artigos utilizando bases de dados como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Pubmed. Os resultados permitiram discutir implicações significativas para a prática clínica e a saúde pública. Diante disso a pesquisa trouxe informações sobre o aumento do risco de acidente vascular cerebral em mulheres que utilizam contraceptivos hormonais, especialmente aqueles contendo estrogênio e progesterona. Além disso, o estudo evidenciou a relação entre a dose e a duração do uso dos anticoncepcionais e o risco de AVC, bem como os mecanismos biológicos envolvidos nessa associação. Com isso, foram vistas recomendações com o objetivo de prevenir acidentes vasculares cerebrais em mulheres jovens que utilizam anticoncepcionais, aumentando a segurança e reduzindo os riscos associados a esse método contraceptivo. Essas recomendações têm o potencial de beneficiar tanto a prática clínica quanto a saúde pública, promovendo a prevenção de AVCs e o bem-estar dos usuários de anticoncepcionais. A pesquisa enfatiza a importância de uma abordagem individualizada na escolha do método contraceptivo e destaca a necessidade de acompanhamento médico regular para monitorar possíveis efeitos colaterais.

Palavras-Chaves: Saúde da Mulher; Acidente vascular cerebral; Medicamentos

The risk of stroke through the use of contraceptives in women: a review

ABSTRACT

Oral contraceptives are among the many contraceptive methods available worldwide. In addition to preventing unwanted pregnancy, these methods are also used to treat certain health conditions. Due to its wide use, it is crucial to investigate the potential risks associated with its use, such as the possibility of stroke in women. This work aims to explore the relationship between contraceptive use and the risk of stroke in women. The research was carried out through a Bibliographic Review based on the most relevant scientific articles on the topic. The review included a search for articles using databases such as Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Pubmed. The results allowed us to discuss significant implications for clinical practice and public health. Therefore, the research provided information about the increased risk of stroke in women who use hormonal contraceptives, especially those containing estrogen and progesterone. Furthermore, the study highlighted the relationship between the dose and duration of contraceptive use and the risk of stroke, as well as the biological mechanisms involved in this association. As a result, recommendations were made with the aim of preventing strokes in young women who use contraceptives, increasing safety and reducing the risks associated with this contraceptive method. These recommendations have the potential to benefit both clinical practice and public health, promoting stroke prevention and the well-being of contraceptive users. The research emphasizes the importance of an individualized approach when choosing a contraceptive method and highlights the need for regular medical monitoring to monitor possible side effects.

Keywords: Women's Health; Stroke; Medicines.